

SPV agradece aos consumidores contributo para o crescimento da reciclagem

11 de Janeiro, 2016

A Sociedade Ponto Verde (SPV) está com os portugueses desde o início da prática da reciclagem em Portugal. Ao longo de quase duas décadas, o trabalho desenvolvido com os seus parceiros contribuiu para que fossem enviadas para reciclagem mais de 6 milhões de toneladas de resíduos de embalagens. Nesse sentido, no dia em que se celebra o Dia Internacional do Obrigado, a SPV aproveitou para agradecer a “todos aqueles que, ano após ano, têm sido parte integrante no crescimento da reciclagem de resíduos de embalagens em Portugal”.

“Os resultados até agora obtidos pela Sociedade Ponto Verde não seriam possíveis sem a confiança dos nossos clientes, o empenho das autarquias e dos sistemas municipais, da indústria de reciclagem e de todos os parceiros do sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens. Muito obrigado! Não podemos deixar de agradecer muito especialmente aos portugueses que, ao longo das últimas duas décadas, desempenharam um papel crucial para que Portugal cumprisse os objetivos de valorização e de reciclagem de resíduos de embalagens. Para eles um obrigado muito especial”, salienta Luís Veiga Martins, diretor geral da SPV.

Ao longo dos anos tem-se verificado uma evolução gradual e crescente no comportamento dos consumidores em relação à reciclagem. Atualmente, “já 71% dos lares portugueses já fazem diariamente a separação doméstica de embalagens usadas”. “O sucesso da recolha e reciclagem de resíduos de embalagem só é possível graças a todos os que diariamente separam os seus resíduos de embalagens, seja em casa ou no seu local de trabalho, e os que diariamente trabalham e encontram soluções de negócio e de trabalho em equipa para uma gestão cada vez mais otimizada dos resíduos”, acrescentou o diretor-geral da SPV.

Ao longo dos últimos 19 anos, a Sociedade Ponto Verde e as empresas suas aderentes financiaram a recolha seletiva dos sistemas multimunicipais e intermunicipais em mais de 650 milhões de euros, a comunicação e sensibilização ao consumidor em cerca de 50 milhões de euros, a investigação e desenvolvimento em 2 milhões de euros e projetos de responsabilidade social em 1 milhão de euros.